



CURRICULUM VITAE

CARLOS EDUARDO DE FREITAS, identidade profissional nº 251, Conselho Regional de Economia da 11ª Região (DF), é economista formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ – (1966) e tem Curso de Mestrado em Economia (todos os créditos e demais exigências, sem dissertação) da Escola de Pós-Graduação em Economia – EPGE – da Fundação Getúlio Vargas – FGV – (1970), tendo sido assistente de pesquisa da mesma Escola durante o ano de 1971. Em 1976 prestou exames Pré-Doutorais para a EPGE, foi aceito para o Curso de Doutorado, mas não chegou a se matricular devido à dinâmica de sua carreira no Banco Central.

Economista do Banco Central do Brasil ocupou os seguintes principais cargos naquela Instituição: Chefe da Divisão de Pesquisas Econômico-Financeiras do Departamento Econômico (1978/79), Chefe de Gabinete do Diretor da Área Externa (1979/80), Chefe do Departamento de Operações Internacionais – DEPIN – (1980/85), **Diretor da Área Externa (1985/88)**, Diretoria encarregada de assuntos cambiais, dívida externa e balanço de pagamentos. Chefe do Departamento Econômico – DEPEC – (1991/93) e **Diretor de Liquidações e Desestatização (1999/2003)**, Diretoria encarregada de desestatização do sistema bancário, supervisão de endividamento de Estados e Municípios, e liquidações bancárias.

Foi ainda Assessor Especial da Ministra da Economia (1990/91), Coordenador da Área Externa da Secretaria Especial de Política Econômica (1991) e Secretário de Política Econômica (fev a mai/1993).

De 1982 até 1988, e, posteriormente, entre 1990 e 1991, participou ativamente do processo de renegociação da dívida externa brasileira, em particular junto aos bancos privados e FMI. Entre 1988 e 1990, foi Professor-Visitante do Departamento de Economia da Universidade de Brasília. De janeiro de 1994 a agosto de 1999 foi Coordenador dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da Escola de Pós Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas (EPGE/FGV) em Brasília. De janeiro de 1995 a abril de 1997 foi membro do Conselho de Administração do BRB – Banco de Brasília.

Exerceu a Presidência do Conselho de Curadores da CENTRUS – Fundação Banco Central de Previdência Privada (abril a outubro de 1999).

Na qualidade de Diretor do Banco Central e integrante de sua Diretoria Colegiada, era membro pleno do COPOM (Comitê de Política Monetária) em sua segunda investidura – 1999-2003 e participava do Conselho Monetário Nacional como vogal em ambas as investiduras.

De maio de 2003 a dezembro de 2005 foi membro do Conselho de Administração da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, e de 1º de janeiro a 30 de abril de 2006 integrou o Conselho de Administração da Arcelor Brasil. Nesse período e até dezembro de 2006 esteve associado à Valora, empresa sediada em São Paulo (SP), dedicada a recuperações de empresas nas áreas de serviços, comércio e indústria, além de prestar assessoria técnica empresarial na área econômico-financeira.

Atualmente é consultor independente de Assuntos Econômicos em Brasília, elaborando estudos e pareceres para clientes privados e governamentais, e também é comentarista habitual da mídia. Entre os órgãos governamentais aos quais prestou serviços cabe destacar a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) na área de análise econômico-fiscal de investimentos governamentais entre 2006 e 2009 e também o antigo Núcleo de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (2004-2006 e 2007-2008).

Trabalha com análise econômica voltada para a economia brasileira, com ênfase no acompanhamento da conjuntura e da política econômica. Tem experiência na área pericial com elaboração de pareceres em questões cambiais, financeiras e bancárias, na qualidade de assistente técnico de partes litigantes.

É Conselheiro Efetivo do Conselho Regional de Economia do Distrito Federal (Corecon/DF), tendo exercido a sua Presidência no triênio 2013-2015.

De julho de 2015 a janeiro de 2016 integrou o Conselho Fiscal do BRB-Banco de Brasília. A partir de março de 2016 foi membro do Conselho Fiscal da CEB-Cia. Energética de Brasília até abril de 2017.

Brasília, 16 de setembro de 2017.

Carlos Eduardo de Freitas